

ATA DA DÉCIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO TERCEIRO ANO LEGISLATIVO DA DÉCIMA SEXTA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES.

Presidente: Vereador ANTONIO MARCOS AGANTE SANTINELO

1º Secretário: Vereador MARCO AURELIO GONÇALVES NOBREGA DOS SANTOS

2ª Secretária: Vereadora ROBERTO CARLOS GAINO

Aos quinze (15) dias do mês de Junho do ano de dois mil e quinze (2015), às vinte horas (20) horas no Edifício do Paço Municipal, sito a Rua Dr. Altino Arantes, 464, nesta cidade de Chavantes, Estado de São Paulo, em sua Décima Nona sessão ordinária do presente ano legislativo, reuniram-se sob a presidência do vereador Antonio Marcos Agante Santinelo, os seguintes vereadores, conforme consta do livro de presença: **ANTONIO MARCOS AGANTE SANTINELO - PMDB; ARI RAMOS DA SILVA – DEM; DERCY VARA NETO – PV; MARCIO DE JESUS DO REGO – PMDB; MARCO AURELIO GONÇALVES NOBREGA DOS SANTOS – PV; MARIA APARECIDA COSTA – DEM; NESTOR JOSÉ DE OLIVEIRA – PP; ROBERTO CARLOS GAINO – PR e SEBASTIÃO GUILMO – PSDB.** Havendo quorum regimental o Presidente deu por aberta a presente sessão. O Presidente pediu um minuto de silêncio pelo falecimento da senhora Lazara Muniz. (faz se um minuto de silêncio). Pelo Presidente foi colocada em votação a ata da Décima Oitava sessão ordinária, realizada dia 08 de junho de 2015. Onde a mesma foi aprovada por unanimidade. Em seguida passou-se para a leitura das matérias constantes do **EXPEDIENTE**, sendo: **Projeto de Lei Complementar nº 02/2015** – dispõe sobre alteração de referencia salarial do cargo de provimento efetivo de Sub Contador da Prefeitura Municipal de Chavantes, encaminhado através do OF.GP nº 113/06/2015 de 11 de junho de 2015. **Projeto de Lei nº 32/2015** – dispõe sobre alteração no texto dos artigos 1º e 2º da Lei Municipal nº 3.240/2015 e dá outras providencias, encaminhado através do OF.GP nº 114/06/2015 de 11 de junho de 2015. **Projeto de Lei nº 33/2015** – dispõe sobre abertura de crédito especial e dá outras providencias, no valor de R\$ 51.000,00 (cinquenta e um mil reais) encaminhado através do OF. GP nº 114/06/2015 de 11 de junho de 2015. **Projeto de Lei nº 34/2015** – dispõe sobre abertura de crédito suplementar e dá outras providencias, no valor de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) encaminhado através do OF. GP nº 114/06/2015 de 11 de junho de 2015. **Projeto de Lei nº 35/2015** – dispõe sobre abertura de crédito especial e dá outras providencias, no valor de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) encaminhado através do OF. GP nº 114/06/2015 de 11 de junho de 2015. **Projeto de Lei nº 36/2015** – dispõe sobre abertura de crédito suplementar e dá outras providencias, no valor de R\$ 106.536,70 (cento e seis mil quinhentos e trinta e seis reais e setenta centavos) encaminhado através do OF. GP nº 114/06/2015 de 11 de junho de 2015. **Ministério Público do Estado de São Paulo, Promotoria de Justiça de Chavantes. Ofício nº 59/2015** de 02 de junho de 2015 que encaminha cópia da portaria da instauração do Inquérito Civil nº 14.0240.0000245/2015 para conhecimento e solicita no prazo de 30 dias seja informado e comprovado documentalmente as providencias que foram tomadas em atendimento ao que foi determinado pelo Tribunal de Contas do Estado.

Referente Processo TC – 1.011/004/11 órgão Prefeitura Municipal de Chavantes responsável Ana Maria Alonso prefeito a época e Osmar Antunes – Prefeito Atual. **Ofício do Deputado Federal Eros Biondini de 20 de maio de 2015, sobre Plano Nacional de Educação**, pedindo que sejam alertados os gestores públicos municipais para que acompanhem o material didático e paradidático, que está sendo usado na sala de aula, impedindo a utilização de qualquer material que faça referencia a Ideologia de Gênero/Orientação Sexual, em desobediência às diretrizes estabelecidas na Lei nº 13.005/2014. **Convite** – para Palestra sobre rede de proteção Social – Importância do Trabalho em rede: necessidade de parceria entre todos os serviços de atendimento, no dia 18/06/2015 às 8 horas no Centro cultural de Chavantes. **Convite** – da EMEI Nelly Mazzante Machado para festa Junina nos dias 18 e 19 de junho de 2015. **OF.GP. nº 116/06/2015 de 15 de junho de 2015** encaminha impacto orçamentário referente ao Projeto de Lei complementar nº 03/2015 que dispõe sobre alteração da Lei complementar nº 124/2011, com a criação de uma função de confiança. Deliberado favorável, os documentos foram enviados para os respectivos destinos. Como não há mais matéria para o **Expediente** passamos ao Tratamento ao **PEQUENO EXPEDIENTE** que é dedicado a comentários sobre a matéria lida e ao **GRANDE EXPEDIENTE** que é dedicado a assuntos de interesse publico. Fez uso da palavra no **Pequeno e Grande Expediente** o nobre vereador **Dercy Vara Neto**. Começou a sua palavra cumprimentando o senhor presidente, os senhores vereadores, publico presente e publico via internet. Senhor Presidente o principal motivo que me traz a essa tribuna é segurança pública, por diversas vezes eu vim aqui até essa tribuna questionei a respeito da possibilidade da implantação da guarda municipal. Requeri ao prefeito e sugeri com apoio de toda essa Casa a instalação de câmeras de segurança em pontos estratégicos em nosso município. Foi também posto em votação sugerido pelos nobres colegas atividade delgada. Foi debatido de forma incansável por essa Casa de Lei a questão da iluminação municipal, senhor presidente foram diversos os pontos os quais nós questionamos a atividade do executivo no sentido de poder melhorar a segurança publica municipal. E o que ocorre, ocorre que recentemente em um período inferior a trinta dias duas famílias do nosso município foram de forma violenta assaltadas, tendo seus lares invadidos por bandidos de maneira qual nunca se viu no município de Chavantes. E a responsabilidade é do poder publico municipal. Já foi mencionado por diversas vezes que o governo do estado não irá mandar efetivo, o governo federal sequer se preocupa com o que está acontecendo em nosso município. Nesse mandato e no mandato anterior foi encaminhado por essa Casa de Leis centenas de ofícios para os governos estadual e federal e sabe se que nada será feito por esses governos, a responsabilidade é nossa, a responsabilidade é do executivo. No entanto nada, absolutamente nada vem sendo feito e os nossos cidadãos estão sofrendo. Eu espero senhor presidente que não ocorra mais grave, graças a Deus o nosso policiamento militar, mesmo com o efetivo mínimo, de maneira que se torna impossível combater a criminalidade que vem aumentando no município de Chavantes vem realizando um excelente trabalho, a policia civil da mesma forma, no entanto sozinhos eles não suficientes para proteger nossos cidadãos e a responsabilidade disso é executivo. Nós estamos a praticamente a três anos de mandato, diversos projetos são encaminhados a essa Casa de Leis, projeto de suplementação de verba, projeto de complementação, etc, etc, etc... e em nenhum momento foi tocado no assunto da segurança publica, em nenhum momento o prefeito municipal convocou essa Casa de Leis a fim de discutir a questão da segurança publica do nosso município. Sinceramente senhor presidente, isso é uma vergonha, os nossos cidadãos estão abandonados, a cada dia que passa a

cidade de Chavantes fica um tanto quanto mais perigosa, talvez por descaso da administração pública municipal. Hoje não se fala mais, vou me mudar para Chavantes, pois é uma cidade calma, uma cidade boa de se morar, o que se comenta hoje é que Chavantes está abandonado, é que Chavantes é uma cidade sem lei, sem comando, e tudo isso por conta da ausência da segurança pública municipal que é de responsabilidade do executivo. Se o município não tem condições financeiras de implementar a guarda municipal, a atividade delegada, a inflação de câmeras de segurança, melhorar a iluminação pública municipal, nós temos que sentar com o executivo e rever essa situação, buscar recurso é dever do executivo e ele tem que ter prioridade nisso na administração e ele esquece que a segurança corresponde a vida dos nossos cidadãos e a vida deve estar em primeiro lugar. Concluiu a sua palavra agradecendo e despedindo-se de todos. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra, a sessão foi suspensa por quinze (15) minutos. Decorrido o intervalo regimental os trabalhos foram reabertos. Feita a chamada verificou-se que o quorum era o mesmo do **Expediente**, conforme consta do livro de presença. Passou-se ao processo da **ORDEM DO DIA**: Não havendo matéria para a Ordem do Dia passamos ao Tratamento das **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Fez uso da palavra nas **Explicações Pessoais** o nobre vereador **Marcio de Jesus do Rego**. Começou a sua palavra cumprimentando o senhor presidente, os senhores vereadores, público presente e público via internet. Senhor presidente isso aqui é a Casa do povo, isso aqui a gente debate interesse do povo, essa aqui é a tribuna onde é o lugar da gente cobrar, e cobrar em prol do povo, pra dar satisfação ao povo de algumas coisas. Gostaria de estar esclarecendo algumas dúvidas aqui, algumas perguntas vou estar fazendo para vossa excelência, o projeto de resolução nº 04/2010 que é uma resolução que é um projeto de lei, só pra gente começar aqui, artigo 5º - todos os casos de deslocamento pra viagem prevista nesta resolução obrigatoriamente a apresentação de conta através de relatório de viagem constante do anexo dois, relatório de despesa, constante do anexo três, o prazo máximo de cinco dias subsequente que é cinco dias depois né, ao retorno a Chavantes, em questão no inciso 5º, a cópia anexada, certificado, convite, e outros documentos que comprove a participação do vereador nos eventos, audiências, autoridades se for o caso. Sexta-feira, estive convite tudo para participar, participei novamente de um evento político, onde estava o deputado federal Marcos Feliciano, Jeferson Campos, Paulo Freire e outros, em prol da família, em favor da ética e outros assunto e fortalecendo os contatos políticos, mas como tenho respeitado, tenho lutado, fiz o requerimento mesmo quando fala em convite, o convite está aqui, não trouxe, porque fui com dinheiro meu novamente, como já fui questionado aqui na tribuna, que a questão do subsídio, sei que eu recebo subsídio, é subsídio que a gente recebe, só que a questão independente que é subsídio que a gente recebe, a lei é clara, ela fala que é o direito do vereador ter isso daí, e na questão sempre não medir esforços de viajar, atrás de recursos, atrás de contatos políticos e também até me acostumei pegar ônibus a uma hora da manhã aqui, a andar de metrô, ter contato, ver aquele movimento, ver aquele povo trabalhador, de São Paulo, correndo, trabalhando, até me acostumei e o que vem tirando vossa excelência, as pessoas vem cobrando pra mim, cobrando de mim, e eu vou cobrar da vossa excelência, que é um requerimento que eu fiz pra vossa excelência, requerimento 16/2015 pedindo o gasto com advogado, com assessor jurídico no processo de cassação, que auxilia o processo de cassação do meu mandato e já se faz 25 dias e até agora não tive resposta e no artigo 34 no parágrafo 2º se fala em 15 dias, mas no que eu quero chegar com isso daqui, a dona Cida Costa, ela fez parte comigo da CEI, o Dercy foi o relator, na realidade o que está acontecendo no

processo aqui, de forma teve o apoio do presidente da Câmara em 2014 era o Ari Ramos, e a Cida viu o Dercy fez um bom trabalho como relator e resolvemos um problema que é a falta d'água em Chavantes. Se você pegar agora era comum anunciando a falta d'água e tal, o trabalho da comissão resolveu o problema da água em Chavantes, e daí resumindo vem a comissão de processo de cassação, depois vem desencontrar e tal, tal, tal, mais em hipótese alguma eu onerei o cofre publico, em hipótese alguma eu gastei sequer um centavo dessa Casa, nem pra encontros políticos, nada, então eu não acho justo, que a Câmara, que o dinheiro do povo, e as pessoas tem cobrado, eu não acho justo que a Câmara tendo uma jurídica, uma assessora jurídica que auxiliou no primeiro processo em 2013, fez um ótimo trabalho da CEI que eu relatei aqui agora, fez um ótimo trabalho, não é justo porque o dinheiro é do povo, eu estive com o prefeito e mesmo com todas as dificuldades dele, mas eu vi a preocupação dele lá em Brasília, a gente comeu na previdência porque era dez real, eu estava com dinheiro do meu bolso, mas ele não, mas ele falou eu vou porque preciso fazer economia. Então vossa excelência gostaria de saber porque não respondeu, eu não acho justo vossa excelência gastar dinheiro do povo para auxiliar um advogado no processo de cassação sendo que eu nunca sequer dei uma despesa para essa Casa, e tudo que eu faço, eu faço com o meu dinheiro, então não é justo senhor presidente, eu gostaria de saber da vossa excelência porque não respondeu o requerimento? **Presidente:** posso, nobre vereador está aqui na minha mão, já assinei, e o senhor vai ter uma cópia. **Marcio de Jesus do Rego:** o senhor está respondendo agora, porque estou tendo acesso agora. Então tudo bem. **Presidente:** nobre vereador, depois eu falo. **Marcio de Jesus do Rego:** mesmo que chegue o documento pra finalizar, eu não acho justo, porque está gastando o dinheiro do povo, não é justo, porque o dinheiro como eu falei, a instituição que tem mais dinheiro dentro do município é a Câmara Municipal, de todas as instituições passam dificuldade, a APAE e tal, tal, o prefeito não é que ele não quer, ele passa dificuldade pra fazer alguma coisa, sabemos que ele precisa se organizar também e precisa melhorar também, mas muita coisa eles não fazem porque não tem dinheiro e na realidade a Câmara tem, então não acho justo, senhor presidente, é o meu direito de falar, eu votei na vossa excelência para presidente, você é do meu partido e eu não vou ficar no disse me disse nos bastidores, então eu vou em publico como eu falei aqui, que é o lugar de cobrar, é o lugar de falar, então da mesma forma que se cobra o executivo, eu estou cobrando a vossa excelência, eu estou registrando aqui que eu não concordo, que eu não, de gastar dinheiro publico, é isso que eu quero deixar a minha indignação senhor presidente, a minha indignação mesmo, porque eu votei na vossa excelência e gastando se dinheiro do povo e que está passando tanta dificuldade num processo onde que o nobre vereador aqui não onerou um real do cofre publico. Concluiu a sua palavra agradecendo e despedindo se de todos. Fez uso da palavra nas **Explicações Pessoais** o nobre Vereador **Nestor José de Oliveira**. Começou a sua palavra cumprimentando o senhor presidente, senhores vereadores, publico presente e publico via internet. A minha vinda na tribuna é pra estender o convite da final do campeonato de futebol de salão, futsal, que vai ser realizado dia 19, sexta feira próxima, onde terá a final feminina, Chavantes vai jogar contra Ribeirão Claro, as meninas daqui de Chavantes fizeram um ótimo venats, merecido e estão na final, e aqui equipe de Roque de Carvalho de Ourinhos contra o Atlético Junior de Ipaussu, o convite aí que veio através da secretaria de esporte, alias do coordenador Tucão, e levar aqui na tribuna porque como está sendo visto na internet e estender esse convite a população e também aos pares dessa Casa. Eu não gosto muito de ficar pondo areia, ah ia me esquecendo vai ter apresentação da Banda Ecoart, então o pessoal comparecer

pra prestigiar a nossa banda aqui que está fazendo sucesso aí na região. Senhor presidente só gostaria de comentar que é o seguinte, você fazendo contato político é diferente quando você vai encontrar com deputado pra conquistar alguma coisa pra cidade. Então a gente tem que saber diferenciar contato político com convites a interesses do município, ponderar também que essa Casa existe um presidente, onde o presidente é o representante legal da Câmara, então na realidade os convites são feitos para o presidente que tem as verbas para serem gastas e a gente tem que saber se colocar como vereador e como presidente da Câmara e saber que existe um presidente da Câmara e o presidente é o representante legal da Câmara Municipal. Concluiu a sua palavra agradecendo e despedindo se de todos. Fez uso da palavra nas **Explicações Pessoais** o nobre vereador **Marco Aurelio Gonçalves Nobrega dos Santos**. Começou a sua palavra cumprimentando o senhor presidente, nobres vereadores, publico presente e publico via internet. Motivo de eu estar aqui hoje, dois pontos que eu considero relevantes, principalmente em se tratar de explicações pessoais, a primeira se refere, hoje pela manhã uma sete, sete e pouco fui surpreendido por alguns moradores lá do bairro chamado Nosso Teto por uma polemica da retirada das traves do campo, lá da avenida João Martins. E isso de certa forma me entristeceu, me incomodou porque até meu nome foi citado e pro alguns motivos, então a estória começa lá em 95 quando o saudoso Pedro Luiz era o prefeito, na época que eu entrei na prefeitura depois o Pedro veio a falecer, depois assumiu o doutor Paulinho e o recinto Centro de Lazer do trabalhador onde fizemos diversos eventos tinha lá essas traves e elas ficaram lá jogadas por muito tempo até que alguns moradores do bairro Nosso Teto Mauricio Sanches conhecido por Zinho, Cristiano figueiredo conhecido por Pintado e Roberto Stanhart, solicitaram junto a secretaria de esportes e na ocasião eu era o secretário de esportes pra que emprestasse essas traves pra que eles tivessem lá esse momento de lazer. Pois então elas foram pra lá, passado vinte anos essas traves estavam lá e de uma forma bastante emotiva inclusive saber o porquê da retirada dessa trave, considerando vários fatores, eu não tenho hoje nesse momento propriedade pra falar mais a respeito sobre o porque disso, mas eu fico indignado, porque essa conquista não é uma conquista minha, não é uma conquista da época que eu fui secretário, mas é uma conquista, é uma reivindicação de um bairro, de uma população que está lá e que preza pelos seus moradores, e que sempre essas pessoas o pintado, o Roberto e outros lá, lutaram por aquele espaço de lazer. Em 2008 veio então uma verba federal do então deputado federal doutor Talmir médico de Prudente, do PV, através do qual o Dercy já era vereador, e através dele a emenda foi possível, e juntamente com o Fernando Moitinho pra aquisição da construção daquele espaço de esporte e lazer. Vimos que virou um elefante branco e que está lá uma coisa e nem outra, então eu não consigo entender que de uma forma arbitraria vai lá tira, serra as traves e joga lá sem finalidade nenhuma, e as outras não estão sendo colocada e o espaço continua sendo inadequado, totalmente inapropriado para a pratica de esporte e lazer. Foi falado da segurança das traves grandes, e as muretas? E as pilastras? E os buracos? E as caixas de força que foram feitas na grama que não tem fiação nenhuma? E o alambrado? E a iluminação? Isso também não é segurança? Acho que também não é só a trave ser serrado que é motivo de segurança para as crianças. Serve então, eu vou estar verificando, já conversei com os dois também junto a secretaria de obras e o prefeito o porque disso, porque a população veio de certa forma questionar isso e porque disso, e é triste isso, tem debatido tantos outros problemas, a deficiência, a dificuldade de fazer algo pelas crianças, pelos jovens tanto aqui, e no Irapé muito mais ainda, e no pouco espaço que a gente tem, vem sendo deteriorado e as vezes até pelo

poder publico, é meio contraditório, se a gente parar pra pensar, estou lutando contra o próprio patrimônio, então é triste essa realidade, eu gostaria que agente estivesse discutindo outro coisa aqui, mais infelizmente eu me achei no direito porque é um comentário no facebook e foi citado o meu nome, inclusive de forma maldosa, acho que nem convém falar a palavra que foi falada, mas tudo bem, a gente está acima pela consciência da gente porque a gente trabalhou e a gente faz e Deus sabe disso, e a consciência fala mais alto e eu deito com a minha cabeça no travesseiro e tenho certeza que tenho prezado pela ética e pelo respeito a todo cidadão mesmo eu pecando as vezes como vereador, mesmo eu pecando as vezes como qualquer cidadão daqui de Chavantes. E outro ponto que eu quero tratar é a minha indignação total também com o governo do estado que sangrou até a ultima gota os professores da rede estadual de uma forma arbitraria, forçou descontando os professores a retornarem a um tanto prolongado de greve sem nenhuma negociação, e nós temos aqui hoje as vésperas de votar o plano municipal de educação e que reflete no estado, que nós temos escola estadual no município com aproximadamente um mil e trezentos alunos e aí se fala em qualidade de ensino, em melhoria na formação dos jovens, das nossas crianças e que a gente tenha essa luz, e eu não vejo, é triste essa indignação o maior estado da nação, o mais rico da nação com a educação precária desse jeito e a gente quer ser exemplo pra quem? Então mais uma vez estou me somando aqui aos professores da rede estadual que juntamente vão refletir no nosso, na nossa rede municipal com certeza, então é triste esse momento mais uma vez de ver um governo virando as costas pra quem se diz que está preocupado com a educação. Então o que eu tinha pra comunicar hoje é isso, muito obrigado, boa noite. Fez uso da palavra nas **Explicações Pessoais** o nobre vereador **Dercy Vara Neto**. Começou a sua palavra cumprimentando o senhor presidente, nobres vereadores, publico presente e publico via internet. Senhor presidente, alguns pontos que me trazem mais uma vez nessa tribuna no dia de hoje. Primeiro ponto senhor presidente, é a respeito de alguns projetos que são encaminhados pelo executivo nesse mandato e no mandato anterior também alguns projetos a respeito de criação de cargos, melhorias de salários, projetos que versam a questão do servidor público. Foram vários projetos que são discutidos. Diante de tanta necessidade a respeito desse assunto já foi sugerido por essa Casa de Leis, no mandato passado e nesse mandato também a implantação de um plano de carreira para os funcionários públicos. Nós temos excelentes profissionais, excelentes servidores públicos, técnicos, conhecedores das áreas e que nós precisamos das pessoas a fim de dar andamento no serviço publico municipal. Dessa maneira senhor presidente, é mais do que importante a implantação de um plano de carreira para esses servidores. O plano de carreira ele pode tratar da questão da melhora salarial, concurso interno entre os funcionários, verba para capacitação profissional, dentre outras melhorias e benefícios para o nosso funcionário. O nosso funcionário é merecedor de melhorias, é merecedor de qualidade de vida, de poder de contar com ambiente de trabalho mais sadio e ter uma melhor remuneração, todos no geral, todos servidores públicos que ocupam cargo de provimento efetivo, todos. O prefeito municipal deve se atentar que falta um ano e meio para o fim do seu mandato, e a questão de implantação de um plano de carreira é de extrema importância, é muito importante que Chavantes evolua nesse aspecto. Nós precisamos dos funcionários públicos municipais, tendo em vista que eles conhecem a maquina publica melhor que todos. E a prova disso são os projetos que vem a essa casa de Leis de forma singular, mas temos que uniformizar todo, todo trabalho no sentido de melhorar as condições de trabalho do servidor publico municipal. Em conjunto com isso senhor presidente é necessário

verificar a viabilidade da implantação de um plano diretor. A nossa constituição não obriga o município de Chavantes a implantar um plano diretor, tendo em vista que nós temos uma quantidade inferior a vinte mil habitantes. Dessa maneira talvez o chefe do executivo municipal não se preocupe com isso, tendo em vista não existindo uma obrigatoriedade, mas a fim de governar a cidade de uma maneira que possa ter êxito e trazer melhores benefícios de uma forma mais programada geria a cidade como um vereador, um gestor conforme vossa excelência já mencionou por diversas vezes, talvez seria a hora do executivo municipal verificar essa possibilidade da implantação de um plano diretor a fim de nortear uma possível melhor administração e uma futura administração para um próximo mandato, tendo em vista que é visível para todos que quando um prefeito municipal ingressa no seu mandato ele fica completamente perdido, sem norte, e o que foi mais que constatado nesse mandato e no mandato anterior é o que os dois governos não tiveram qualquer plano, projeto, cronograma a ser cumprido de melhoria para o município de Chavantes, essa é a grande realidade e é por isso que Chavantes enfrenta os problema que vem enfrentando. Aqui é simplesmente uma sugestão conforme essa casa de Leis já sugeriu diversas vezes não só por mim mas por todos os colegas e mais uma vez nós deixamos aqui essa sugestão. Terceiro ponto senhor presidente, é a respeito do nosso asfalto. Em diversos pontos da cidade em que a pouco tempo foram recapeado, esses pontos já estão em situação degradante, e aí eu faço uma questão ao executivo, existem contratos com essas empresas que realizaram trabalhos pra darem manutenção no serviço realizado? Salvo engano o nobre vereador Sebastião Guilmo na sessão passada indagou o prefeito municipal a respeito dos contratos se existem multas contratuais a fim de resguardar nosso cidadão, a fim de resguardar o município de Chavantes. Até o presente momento essa Casa de Leis não recebeu nenhum contrato de qualquer obra ou de qualquer benfeitoria que foi realizado por empresa terceirizada. Em outras sessões, outros colegas, vereador Ari, vossa excelência o presidente, o vereador Marco Aurelio, todos sem exceção, vereador Roberto, todos, vereador Nestor, Marcio, Aparecida todos questionaram a respeito de obras talvez inacabadas ou obras que foram acabadas mas que existem defeitos aparentes com pouco tempo de conclusão tanto nesse mandato como no mandato anterior. Todas essas obras por lei pela legislação deve ser obrigatório a estipulação de uma multa contratual ou de uma obrigação de fazer por parte da empresa que deixou de cumprir com aquela obrigação e até o presente momento que nós vemos é que essas obras após o termino as empresas sequer voltam no município a fim de dar essa manutenção e os nossos cidadãos ficam no prejuízo, nós ficamos no prejuízo, isso é inadmissível, a administração publica municipal deve gerir, deve ter um cronograma e deve cobrar dessas empresas se não de forma administrativa, judicialmente para garantir o trabalho realizado. A palco alguns cidadãos me cobraram, questionaram de um asfalto que foi realizado num bairro da Cohab do nosso município e que esse asfalto após a conclusão não existe qualquer vazão de água, não existe a saída da água, a popular boca de lobo, e onde a água vai acabar? Acredito e peço a Deus que essa agua não acabe inundando aquele bairro, tendo em vista que não existe qualquer saída para isso, isso é falta de planejamento, falta de projeto. É só isso senhor presidente. Concluiu a sua palavra agradecendo e despedindo se de todos. Ninguém mais inscrito para fazer uso da palavra nas Explicações pessoais o Presidente convoca os senhores vereadores para a próxima Sessão ordinária a ser realizada no próximo dia 22 de Junho de 2015, às 20 horas. Nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a presente sessão. Para constar, foi lavrada a presente Ata que após ser lida,

apreciada, discutida e votada, vai seguida pela Mesa dos Trabalhos,
assinada.....

ANTONIO MARCOS AGANTE SANTINELO
Presidente

MARCO AURELIO GONÇALVES NOBREGA DOS SANTOS
1º Secretário

ROBERTO CARLOS GAINO
2º Secretário